

Indefinição em Brasília ainda é alta

Mais da metade da população de Brasília ainda não escolheu seus candidatos. Ou melhor, 78,6 por cento não sabem em quem votar para senador, enquanto 61,4 não escolheram o candidato a deputado. Esses dados, surpreendentes, foram apurados pelo Ibope, numa pesquisa divulgada ontem pela Rede Globo, na qual foram levantadas opiniões de 800 pessoas no Distrito Federal.

O desconhecimento eleitoral fica claro na faixa da pesquisa em que o eleitor não teve relação de candidatos para escolher algum nome. Nesse caso, o candidato ao Senado que obteve o índice maior foi Meira Filho, do PMDB, com 4,1 por cento, seguido de Osório Adriano (PFL), com 3,0, e Pompeu de Souza (PMDB), com 2,4.

Para a Câmara, o conhecimento dos candidatos é um pouco maior, conforme demonstra a pesquisa, que dá a Maria de Lourdes Abadia (PFL) um percentual de 7,5, seguida de Valmir Campello (PFL), com 5,9, e Márcia Kubitschek (PMDB), com 3,0.

COM NOMES

No que se refere ao Senado, o Ibope fez um outro tipo de pesquisa, no qual apresentou ao eleitor a relação dos candidatos, perguntando em quem votaria. Dessa forma, o índice de aceitação dos pretendentes a senador cresceu bastante, apurando-se um percentual de indecisos da ordem de 27 por cento. Também nessa pesquisa Meira Filho foi o primeiro, com 21 por cento, seguido de Alvaro Costa (PSB), com 12, e de Pompeu de Souza, com 9.

Comparando-se os resultados desta nova pesquisa com a última divulgada, no início do mês, pela LPM, há algumas surpresas, entre as quais a principal é mesmo o desconhecimento dos candidatos, que só estão fazendo da campanha aberta há uma semana, com o início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e TV. Assim, nomes como Alvaro Costa (segundo lugar na pesquisa LPM) e Rosemary Góes (PSB) obtiveram índices menos expressivos, esta última ficando em oitavo lugar entre os candidatos a deputado.

PARTIDOS

A pesquisa do Ibope não apresenta os candidatos de acordo com a sua vinculação partidária, mas pode-se constatar que entre os cinco principais candidatos ao Senado, três são do PMDB, um do PFL e um do PDT. Para a Câmara, a situação inverte-se marcadamente, com o PFL assegurando quatro das cinco primeiras colocações, seguido do PMDB, com apenas um.

Entre os candidatos à Câmara, abaixo dos primeiros colocados (que o CORREIO destaca em quadro), há outros nomes, como Francisco Carneiro (PMDB) e Francisco Brandes (PFL), com 0,5 por cento, e os seguintes candidatos com 0,4 por cento: Aidano Faria (PDT), Fauzi Mansur (PSC), Hilton Mendes (PDC), Chico Vigilante (PT), José Luís (PT), Paulo Nardelli (PMDB), Samir Kuri (PTB).

SENADO

Até a décima colocação

Pesquisa sem apresentação de nomes dos candidatos

1. Meira Filho	4,1
2. Osório Adriano	3,0
3. Pompeu de Souza	2,4
4. Lindberg Cury	2,3
5. Mauricio Corrêa	1,9
6. Benedito Rodrigues	1,8
7. Lauro Campos	1,4
Carlos Murilo	1,4
Antônio Venâncio	1,4
10. Benedito Domingos	1,1
Múcio Athayde	1,1
Não tem candidato	78,6
Não informou se já tem candidato	3,1

Até a oitava colocação

Pesquisa feita apresentando a lista de candidatos

1. Meira Filho	21
2. Alvaro Costa	12
Lindberg Cury	12
3. Pompeu de Souza	9
4. Osório Adriano	8
Múcio Athayde	8
5. Antônio Venâncio	5
Benedito Rodrigues	5
Carlos Murilo	5
6. José Ornellas	4
7. Lauro Campos	3
Honório Dantas	3
8. Newton Rossi	2
Nilson Curado	2
Arlete Sampaio	2
Nenhum/Branco/Nulo	9
Indecisos	27
Não Opinou	4

CÂMARA

Até a décima colocação

Pesquisa sem apresentação de nomes dos candidatos

1. Maria L. Abadia	7,5
2. Valmir Campello	5,9
3. Márcia Kubitschek	3,0
4. Jofran Frejat	1,8
5. Eurides Brito	1,5
6. Juarez Fernandes	1,3
7. José Neto	1,1
8. Rosemary Góes	1,0
Joselito Correia	1,0
9. Esau de Carvalho	0,8
10. Augusto Carvalho	0,6
Não opinou	0,1
Não tem candidato	61,4

Na pesquisa do Senado, sem apresentação da lista de nomes, Alvaro Costa obteve 1,0 por cento. Além dele, há outros nomes com percentual que vale a pena registrar, como Newton Rossi (PDC) e Honório Dantas (PSB), com 0,8 por cento.

Há outros dados interessantes na pesquisa. A preferência apurada de acordo com o sexo do candidato é um deles. Apresentando-se a relação dos candidatos ao Senado, Meira Filho foi o preferido das mulheres, com 24 por cento, e também dos homens, com 19 por cento.

Meira Filho vai constatar, também, que o apelo maior ao seu nome está na faixa etária acima dos 40 anos (23%). Contraditoriamente, os jovens abaixo de 18 anos (22%) lhe dão maior apoio do que aqueles de idade mediana (20%). Os homens (28%) estão mais indecisos do que as mulheres (26%).